

PERCEPÇÃO SOCIAL SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA: CONHECIMENTO DA REGULAMENTAÇÃO, ÁREAS DE ATUAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

ODS (4)

Carlos Rafael Ribeiro da Silva
Isabella Villas Bôas Simões,
Kawan dos Santos Mac Intir,
Vinicius Hanry Mac Intir Leme.
Lerrine Marie Tabata Carvalho Schildberg
Faculdade Serra Dourada – Lorena-SP

A Educação Física no Brasil é regulamentada pela Lei nº 9.696/1998, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Educação Física (CONFED/CREFs) como responsáveis pela fiscalização e orientação da prática profissional. Entretanto, parcela significativa da população desconhece tanto essa regulamentação quanto o papel social do educador físico. Nesse contexto, compreender a percepção popular sobre a profissão torna-se fundamental para refletir acerca de sua valorização social, áreas de atuação e desafios para a consolidação da identidade profissional. Este estudo, desenvolvido na disciplina *Experiência Aplicada em História da Educação Física e Mercado de Trabalho*, teve como objetivo investigar a percepção social sobre a Educação Física em diferentes dimensões: experiências escolares, vivências fora da escola, conhecimento da regulamentação e áreas consideradas indispensáveis para a atuação do profissional. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 10 participantes, com idades entre 17 e 69 anos, em um centro comercial no Vale do Paraíba Paulista. O roteiro contou com cinco questões norteadoras, e os dados foram organizados em síntese qualitativa com quantificação simples em percentuais. Os resultados indicaram que a maioria dos entrevistados associou a Educação Física escolar principalmente à prática de esportes coletivos. Aproximadamente 60% relataram contato com profissionais em academias, modalidades esportivas ou artes marciais. Todos os participantes reconheceram a importância do educador físico para a saúde, prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida. Em relação à regulamentação (CONFED/CREFs), 50% afirmaram conhecê-la, enquanto os demais declararam desconhecê-la. Quanto às áreas de atuação, prevaleceu a percepção de que o profissional é indispensável em diferentes contextos, sobretudo na saúde, nas escolas e nas academias. Conclui-se que a Educação Física é valorizada pela sociedade em função de sua contribuição para o bem-estar e a saúde, embora persista o desconhecimento sobre aspectos legais da profissão. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar a divulgação sobre o papel do CONFED/CREFs e sobre as especificidades das formações em licenciatura e bacharelado, de modo a fortalecer a identidade e a relevância social da área.



Palavras-chave:

Educação Física; Regulamentação Profissional; Conselho Regional de Educação Física; Bem-estar social.